

ROMANTISMO

Antonio Castelnou



INTRODUÇÃO

Maurice-Quentin de
La Tour (1704-88)

Retrato de J. J.
Rousseau
(c.1753)



- ❖ A arte oitocentista foi marcada pelo **HISTORICISMO** (retorno às fontes históricas), o que inspirou todas as correntes estéticas da Europa e América no século XIX, as quais começaram a questionar a autoridade das *Academias*, especialmente na França e na Inglaterra.
- ❖ Sentindo-se mais livres e partindo do *Neoclassicismo*, todos os artistas foram influenciados pelos ideais de **LIBERDADE** e de **REBELDIA** defendidos desde meados do século XVIII pelo filósofo francês **Jean-Jacques Rousseau (1712-78)**.



Caspar D. Friedrich (1774-1840)
A Árvore dos Corvos (c.1822) - 59x73cm

❖ Em um primeiro momento, os artistas românticos – na maioria, franceses e ingleses –, acreditavam que o indivíduo era a *força-motriz* da **HISTÓRIA** e do **PROGRESSO**, enfatizando o **emocional**, o **irracional** e o **espiritual** na arte.



❖ Ao mesmo tempo, houve a contribuição dos alemães, que buscaram retratar a força descomunal da **NATUREZA**, o que atestava a frágil **condição humana** e diante da qual se reconhecia a própria *transitoriedade* e seu verdadeiro *caráter*.

Manfred e a Bruxa Alpina (1837)
388x558cm | **John Martin (1789-1854)**

❖ O **ROMANTISMO** ou **ROMANTICISMO** negava a crença de que o ser humano podia ser perfeito somente através da **RAZÃO**, rejeitando *avaliações racionais* da arte acadêmica assim como *atitudes utilitárias* quanto à arte pela Igreja ou pela Filosofia.

❖ Logo, iniciava-se o período da História em que houve a afirmação da **ARTE PELA ARTE**; postura que dominou todo o século XIX, sendo resultado da situação de **excepcionalidade** em que os próprios artistas se colocavam diante da sociedade.

**Jean-Baptiste
Carpeaux(1827-75)**
***As três graças* (1874)**



Pedro caminha sobre o mar
(1806/07) - 116x157cm | Óleo s/tela
Philipp Otto Runge (1777-1810)



❖ Deslocou-se o interesse do mundo *exterior* para o *interior* do indivíduo, levando-se a novas experiências estéticas em literatura e artes visuais, que se direcionaram ao **mundo sobrenatural** e à exploração da **psicologia humana**.



ilustrações p/a Bíblia Sagrada
(1866) | litogravuras
Paul Gustave Doré (1832-63)

J. W. von Goethe
(1749-1832)



Edgar Allan Poe
(1809-49)



Alexandre Dumas
(1802-70)



Victor Hugo
(1802-85)



Honoré de Balzac
(1799-1850)

ARTE ROMÂNTICA

- ❖ O **ROMANTISMO** foi um movimento bastante amplo que se desenvolveu desde 1820 até 1850 contra a arte neoclássica, revalorizando as **emoções humanas** em detrimento das abordagens racionais baseadas em normas.
 - ❖ Foi a corrente que iniciou a **LIBERTAÇÃO** dos artistas quanto à **autoridade** acadêmica, à **utilidade** social e ao **peso** da *opinião pública*, do *convencional* e do *bon goût* (“bom gosto”).



*Um oficial dos caçadores
comandando uma carga*
(1812) - 349x266cm
Théodore Géricault
(1791-1824)



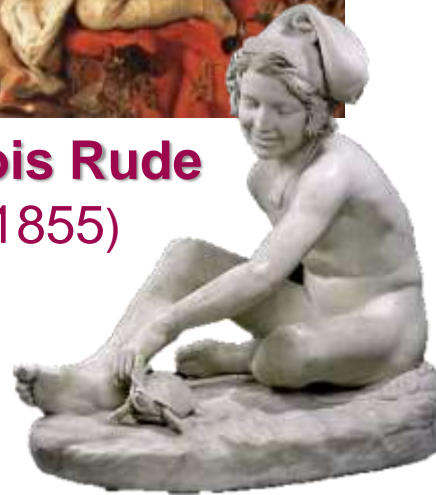
Eugène Delacroix (1798-1863)

A morte de Sardanapalus (1827)

392x496cm | Óleo s/tela

❖ Em seu sentido mais amplo, o termo **ROMÂNTICO** refere-se à qualquer obra de arte, na qual os **estados de alma subjetivos** – como *emoções, disposições e intuições* – são dominantes na temática.

François Rude (1784-1855)



❖ Embora todos os artistas *românticos* também buscassem um **IDEAL**, este se diferenciava dos *neoclássicos* por ser expressão exclusivamente **individual**. Ademais, eles criticavam o Iluminismo por ter falhado em não ver a importância do *sentimental* e do *espiritual* no Homem.

Cruz no Mar Báltico (c.1818)

Caspar David Friedrich (1774-1840)



J. M. W. Turner (1827-75)

***Manhã Gelada* (1814)**

114x175cm | Óleo s/tela



❖ Os românticos romperam com as regras em voga, “salvando” a arte da sua tradicional “utilidade burguesa”; e destacaram o **SUBLIME**, este visto como um encontro com a imensidão da **Natureza**, especialmente através de seus aspectos selvagens e intocados.

❖ O **PAVOR** e o **SOBRENATURAL** também adquiriram papel importante, em parte devido ao sofrimento causado pelas *Guerras Napoleônicas* e também pelos significados que passaram a ter o **mito** e a **fantasia** como fontes de inspiração.



***O pesadelo* (1780/81) - 101x128cm**

Henry Fuseli (1741-1825)



Louis XVIII (1755-1824)

Rei francês e neto de Louis XV que passou 23 anos exilado [entre 1791 e 1814], subiu ao trono em 1815 após Napoleão I, no período da *Restauração*, e governou até a morte, sendo sucedido pelo irmão **Carlos X (1757-1836)**, o qual, depois de seis anos no poder, caiu com a *Revolução de Julho (1830)*

GEORGE IV (1762-1830)

Rei inglês e filho George III que se tornou regente com a doença mental do pai e reinou por uma década [de 1820 a 1830], sendo sucedido pelo filho **William IV (1765-1837)**



- ❖ A época da **ARTE ROMÂNTICA** foi marcada pela **ampliação** dos meios de comunicação e expressão artísticas, através de *exposições individuais, colecionismo burguês e empastamento das tintas*. Foi quando surgiram as **vernissages** (aberturas de exposições de arte) que eram em geral organizadas pelos **marchands** ou **merchants** (comerciantes de arte).



Voo das bruxas

(1797) - 31,5x43,5cm | Óleo s/tela

Francisco de Goya (1746-1828)

PINTURA ROMÂNTICA

- ❖ Opondo-se ao rigor neoclássico em desenho e composição, o **ROMANTISMO** pictórico explorava a **cor** e o **movimento** em suas telas, voltando-se especialmente à *Natureza*, à *sentimentalidade* e ao *individualismo*.
- ❖ Apresentava **criações livres**, com pinceladas pastosas e irregulares em tinta a óleo, além de *planejamentos ondulados*, *movimentação das formas* e *temática emocional*.

Théodore Chassériau

(1819-56)

Nu em um harém

(1850/52)

❖ São os elementos característicos da **PINTURA ROMÂNTICA**:

- ✓ **Sentimentalismo:** Ênfase nas emoções e nas atitudes guiadas de forma intuitiva e/ou experimental;
- ✓ **Orientalismo:** Interesse por temas do Oriente Próximo, destacando prazeres exóticos, opulência e/ou crueldade; e
- ✓ **Medievalismo:** Inspiração nostálgica na Idade Média por suposição de uma vida mais simples, sincera e pura.



Rua Ezbekiyah no Cairo (1833) - 54x42cm

Prosper Marilhat (1811-47)

Crucifixação (1822)
166x278cm | Óleo s/tela



Justiça e vingança divina perseguindo o criminoso (1808) - 294x244cm | Óleo s/tela

Pierre-Paul Prud'hon (1758-1832)



❖ Na **FRANÇA**, os maiores românticos foram: **Théodore Géricault (1791-1824)**, que retratou *cavalos indomados* e momentos de **perigo** ou **incerteza**; e **Eugène Delacroix (1798-1863)**, que trabalhou com a **emoção exacerbada**, através da *sexualidade, luta e morte*.

❖ Outro destaque francês foi o pintor **Pierre-Paul Prud'hon (1758-1832)**, além dos **orientalistas** **Antoine-George Prosper Marilhat (1811-47)** e **Théodore Chassériau (1819-56)**, entre outros.



**Retratos
de pessoas
atormentadas**
(c.1819/22)



**Gato
morto**
(1821)



**Cavalos
agitados**
(c.1817/19)



A Balsa da Medusa (1818/19) - 491x716cm | Óleo s/tela



Théodore Géricault
(1791-1824)



***A Liberdade guiando
o povo na Revolução
de 27-28-29 de Julho
(1830) - 260x325cm***

***Cavaleiro árabe
atacado por leão
(1849/50) - Óleo s/tela***



Eugène Delacroix (1798-1863)

Eug. Delacroix.

***A Barca de Dante
(1822) - 189x246cm***



Robert Ladbrooke
(1768-1842) *A velha fazenda*
(c.1830) - 75x100cm

❖ Foram os ingleses aqueles que mais exploraram a beleza da **NATUREZA**; esta vista como extensão dos sentimentos, seja retratada de *forma sutil e tranquila*, por **John Constable (1776-1837)**; ou como *terrível e ameaçadora*, por **Joseph Mallord Wiliam Turner (1775-1851)**.



❖ Acreditando que o contato com a natureza pode produzir reflexos sobre as almas dos artistas, formou-se a **NORWICH SCHOOL**; uma sociedade inglesa de artes fundada em 1803 por **John Crome (1768-1821)** e **Robert Ladbrooke (1768-1842)**, a qual revolucionou a **pintura paisagística**.



Meninos tomando banho no rio Wensum, Norwich (1812) - 48x36cm
John Crome (1768-1821)

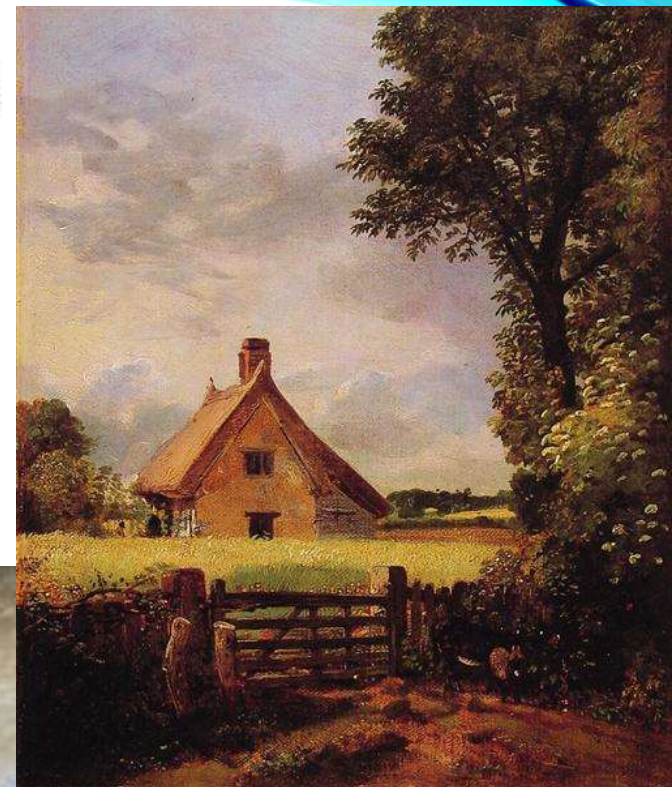


**Moinho em
Gillingham,
Dorset (c.1826)**
24,8x30,2cm
Óleo s/tela

John Constable

**John Constable
(1776-1837)**

**Cottage em campo de
trigo (1817) - 31,5x26,3cm**



**A carroça
de feno
(1821)**
130x185cm
Óleo s/tela



**Catedral de Salisbury vista dos
Jardins do Bispo (1823/25) - 88x112cm**



Incêndio no Parlamento
(1834)



J.M.W. Turner



O Navio Téméraire em combate
(1838/39) - 91x122cm

Tempestade de Neve:
Barco a vapor fora
do porto (c.1842)
91x122cm

**J. M. Wiliam
Turner
(1775-1851)**



Chuva, vapor e velocidade: A grande
Ferrovia Ocidental (1844) - 91x122cm
**Em 1825, foi inaugurada a 1a. ferrovia na Inglaterra*

William Blake



Samuel Palmer
(1805-81)
Evetilde (c.1858)



Transporte ao largo da costa holandesa (1825)
Richard P. Bonington (1802-28)



Pinturas fantásticas
(c.1783/1825) | Gravações em cobre c/tinta e aquarela
William Blake (1757-1827)



❖ Outros pintores românticos da Inglaterra foram **Henry Fuseli (1741-1825)**, **John Martin (1789-1854)**, **Richard Parkes Bonington (1802-28)** e **Samuel Palmer (1805-81)**, além do poeta **William Blake (1757-1827)**, que escreveu e ilustrou mais de 20 livros com suas ***fantastic paintings***.

❖ A **ESCOLA ALEMÃ** romântica foi bastante voltada ao **medievalismo** e buscou uma ligação indissolúvel entre os *mundos físico e espiritual*, sendo liderada por: **Caspar David Friedrich (1774-1840)**, **Philipp Otto Runge (1777-1810)** e **Carl Blechen (1798-1840)**, entre vários outros.

❖ Destaca-se ainda **Marie Ellenrieder (1791-1863)**, que foi a primeira mulher a ser admitida em uma academia de artes alemã (Munique, 1813), tendo sido muito influenciada pelo grupo dos **Nazarenos**.

Carl Blechen (1798-1840)
Ruínas góticas (c.1829)



Cristo entre as crianças (c.1839)
Marie Ellenrieder
(1791-1863)





As idades da vida (c.1835)
72,5x94cm
Óleo s/tela

Caspar David Friedrich (1774-1840)

Caspar David Friedrich

Mulher na janela
(1822) - 37x44cm



O viajante sob o mar de névoa (1817/18) - 75x95cm



Mar de gelo ou Naufrágio da/o Esperança (1824) - 96,7x126,9cm





Itália e Germânia
(1815/28)
J. F. Overbeck
(1789-1869)



Philipp Veit (1793-1877)
Religião (1819) - 195x127cm

❖ O interesse pelo passado fez alguns artistas românticos se reunirem em irmandades voltadas à **IDADE MÉDIA**, como o grupo dos **NAZARENOS (1809/30)**, que era formado, na maioria, por alemães que passaram a viver de forma semi-monástica em mosteiros situados em Roma.



❖ Visando regatar a *honestidade* e a *espiritualidade* da **arte cristã**, tais pintores inspiravam-se nos artistas medievais e da Baixa Renascença, tendo como principais expoentes: **Peter von Cornelius (1783-1867)**, **Johann Friedrich Overbeck (1789-1869)** e **Philipp Veit (1793-1877)**, entre outros.

José interpreta os sonhos do Faraó (1817)
Peter von Cornelius (1783-1867) - Afresco

El parasol
(1776/78)
104x152cm



Franc. Goya

❖ Já o **ROMANTISMO** espanhol foi dominado por **Francisco de Goya (1746-1828)**; pintor da Corte de **Carlos IV (1748-1819)** até o domínio napoleônico e cujo trabalho singular explorou temas sombrios da psiquê, como a *loucura*, a *superstição*, o *sobrenatural* e o *macabro*.

La maja desnuda y la vestida
(1799/1803)
97x190cm



❖ Das alegres gravuras dos *caprichos* do século XVIII às *pinturas negras* de sua velhice – só reveladas ao público após 1878 –, abordou o **sofrimento** e não as glórias humanas.





*Saturno devorando
um de seus filhos*

83x146cm

**Francisco de Goya
(1746-1828)**



Duelo | Três filhas do Noite | Romaria (112x366cm)



**PINTURAS
NEGRAS
(1819-1823)**

**14 óleos
al secco da
Quinta del Sordo**
(Madrid, d.1909)

Goya



Fuga do incêndio (1833)
Adèle Romany (1769-1846)



Constance Mayer
(1775-1821)
**O sono de Vênus
e Cupído** (1806)
97x145cm



Julie Hugo
(1797-1865)
Autorretrato
(c.1819)
65x53,5cm



**Retrato do poeta Alphonse
de Lamertine** (c.1840)
Éliisa de Lamertine
(1790-1863)

❖ Entre as pintoras românticas, as maiores expoentes foram as francesas:

Adèle Romany (1769-1846), **Marie-Constance Mayer (1775-1821)**,
Marie-Anne Éliisa de Lamertine (1790-1863) e **Julie Duvidal de Montferrier
Hugo (1797-1865)**, que foi cunhada de **Victor Hugo (1802-85)**.

ESCULTURA ROMÂNTICA

François Rude (1784-1855)
A partida de 1792 ou *Marcha dos voluntários* ou *A Marselhesa*
(1833/36) - h=1,26m

❖ Assim como os pintores, os escultores românticos elegeram o **SENTIMENTO** e a **IMAGINAÇÃO** como fontes criadoras, passando a explorar todas as *emoções*.



❖ Suas composições abordavam o **movimento** e a **ação** das figuras em temas orientais ou medievais até históricos ou religiosos, buscando *grande expressividade*, inclusive para explorar questões sociopolíticas.



Os quatro cantos do mundo apoiando a esfera celeste
(1868/72) - h=2,80m



❖ Entre os escultores românticos, destacaram-se os franceses: **François Rude (1784-1855)**, **Jean-Pierre Cortot (1787-1843)** e **Antoine Étex (1808-88)**, os quais migraram do Neoclássico e consagraram-se com suas obras no **Arco de Triunfo** de Paris.

Ugolino e seus filhos
(1865/67) - h=1,96m

Jean-Baptiste Carpeaux
(1827-75)



A dança (1868)
h=2,32m



❖ Contudo, o maior nome da **ESCULTURA ROMÂNTICA** foi o de **Jean-Baptiste Carpeaux (1827-75)**, que expressou como ninguém seus ideais libertadores.



Jean Chalgrin (1739-1811)

Arco do Triunfo (1806/11)

Decorado entre 1833/39

Paris | 50x45x22m



**Antoine
Étex
(1808-88)**

***A paz de 1815* (1839)**



***O triunfo de 1810*
(1833)**

**Jean-Pierre Cortot
(1787-1843)**



***A resistência de 1814* (1839)**

Mont Saint-Michel
(1848)



ARTS & CRAFTS

❖ De bases românticas, o **Movimento das Artes e Ofícios** surgiu na segunda metade do século XIX a partir da ação de um grupo de artesãos britânicos, que visava a renovação do artesanato em menosprezo à indústria.

W. Ruskin

❖ Baseado nas ideias do pintor e crítico inglês **John Ruskin (1819-1900)**, buscava uma maior *sensibilidade, simplicidade formal e sentido de unidade*, inspirando-se assim na **Idade Média**.



Autorretrato (1875)
John Ruskin (1819-1900)



Philip Webb
(1831-1915)
Red House's
W. Morris
(1859/60, Kent GB)



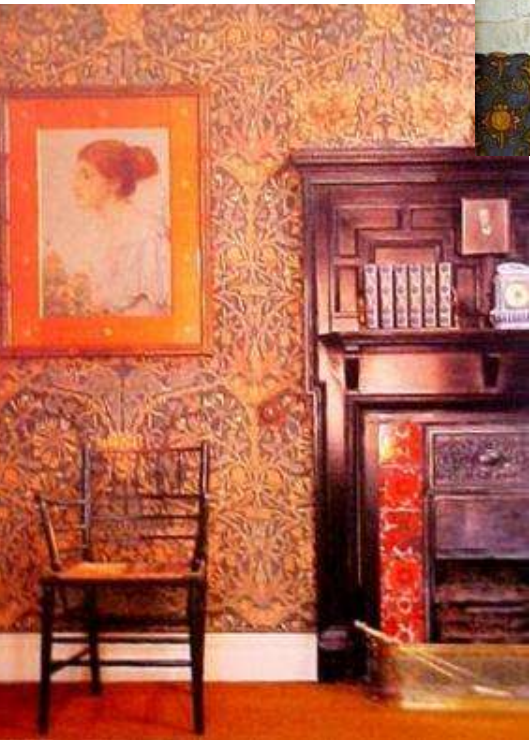
La Belle Iseult
(1858) - 72x50cm

William Morris
(1834-96)



❖ Atacando a **MÁQUINA**, que considerava a principal vilã da era industrial, **J. Ruskin** almejava encontrar soluções para a “degenerescência” da arte de seu tempo, denunciando seu **materialismo exacerbado** e defendendo a volta ao **artesanato**, propondo a *reforma do sistema socioeconômico pela renovação das artes aplicadas.*

❖ Considerado seu maior discípulo, o arquiteto, pintor, ilustrador e ativista social **William Morris (1834-96)** procurou aplicar na prática os ideais de seu mestre, divulgando uma “arte do povo para o povo” e organizando grupos para a **revifcação** do trabalho artesanal em Londres.





Ilustrações
(c.1860/96)



William Morris (1834-96)



Tapeçaria (1885)



Papeis de parede
(c.1860/90)

- ❖ Através de sua firma – fundada em 1861 na *George Edmund St.* (Londres) – **W. Morris** passou a criar utensílios para interiores e a vida cotidiana (papéis de parede, tapeçarias, vitrais, móveis e ilustrações de livros), com *grande unidade estilística* e defendendo que o **BELO É ÚTIL**, mesmo sendo ornamentado.

Arthur H. Mackmurdo
(1851-1942)

Tapeçaria (c.1877)
273x69cm | Algodão liso



**Century Guild
Chair** (1883)
Mogno

❖ Além de **W. Morris**, os maiores expoentes do movimento foram: os arquitetos e artífices **Philip Webb (1831-1915)**, **Arthur Heygate Mackmurdo (1851-1942)**, **Charles Robert Ashbee (1863-1942)** e **Ernest William Gimson (1864-1919)**, assim como o pintor e ilustrador **Walter Crane (1845-1915)**.



O destino de Perséfone
(1877) - 123x267cm | Óleo s/tela
Walter Crane (1845-1915)





Cabinet (c.1905)
Nogueira c/cedro
Charles R. Ashbee
(1863-1942)



**Chairs &
Armchair**
(c.1892)



- ❖ Embora sua ação tenha sido limitada, o **ARTS & CRAFTS** já anunciava alguns pressupostos do **modernismo**, como:
- ✓ Defesa da **originalidade** a todo custo, abandonando preferências historicistas;
- ✓ Ênfase do trabalho simples e dedicado junto à **natureza** própria dos materiais, especialmente no mobiliário; e
- ✓ Desenvolvimento de novas e criativas **padronagens** estilizadas e límpidas.

Inglewood House
(1892, Ratcliffe Rd. | Leicester GB)
Ernest W. Gimson (1864-1920)

BIBLIOGRAFIA

- ❑ APOSTILA – **Capítulo 9.**
- ❑ BROCVIELLE, V. **Petit Larousse da História da Arte.** São Paulo: Lafonte, 2012.
- ❑ GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** 12. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Editora, 2012.
- ❑ JANSON, H. W.; JANSON, A. F. **Iniciação à história da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ❑ LITTLE, S. **Ismos: entender a arte.** Lisboa: Lisma, 2006.
- ❑ MASON, A. **História da arte ocidental.** São Paulo: Rideel, 2009.
- ❑ PROENÇA, G. **História da arte.** São Paulo: Ática, 1998.